

# Construção coletiva de uma proposta de um Curso Técnico em Multimeios Didáticos no espaço de formação docente.

**Roberta de Carvalho Nobre Palau<sup>1</sup>**

**Maria Isabel Giusti Moreira<sup>2</sup>**

**Paula Garcia Lima<sup>3</sup>**

**Resumo:** Este trabalho relata uma experiência multidisciplinar proposta em sala de aula, no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense no ano 2008/09, para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Técnico. A partir desta proposta de trabalho, foi desenvolvido um projeto de um Curso Técnico em Multimeios Didáticos, que prevê a formação de um profissional que fará o papel de intermediário entre os professores e a tecnologia, tornando o processo de ensino/aprendizagem mais interativo, visto que a inserção da tecnologia em sala de aula é de fundamental importância para complementar o conteúdo, tornando-o mais fácil de ser assimilado à medida que proporciona contextualização com a realidade. Ao terminar o curso, esse profissional estará apto para atuar em escolas públicas e privadas, empresas de criação de material didático e Instituições de educação à distância e presencial.

**Palavras chave:** Multimeios, Tecnologia, Ensino.

**Abstract:** This work paper an account of a multi-disciplinary experience of a proposal that happened the Special Program of Teaching Training class, in the Federal Sul-Rio-Grandense Institution in 2008/09, for the Professional Technical Education Curriculum disciplines. From this work proposal was developed a project of a Didactic Multimedia Technical Course that foresees a professional training of a person who will be the bridge between teachers and technology to make the teaching and learning process more interactive, whereas, the insertion of technology in the classroom is fundamentally important to complement the content, and becomes easier to be understand because it allows a contextualization with the reality. In the end of the Course, this professional will be able to works at private and public schools, companies that work with didactic material and distant and present educational Institutions.

**Keywords:** Multimedia, Technology, Teaching

---

<sup>1</sup> Especialista em Tecnologias e Educação à distância, tutora à distância do Curso Técnico de Biocombustíveis do Instituto federal Sul-Rio-Grandense.

<sup>2</sup> Mestre em Ciência da Computação, professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Sul-riograndense.

<sup>3</sup> Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural, professora do Curso Superior de Conservação e Restauro da Universidade Federal de Pelotas.

## 1. Introdução

Este artigo é resultado de uma experiência multidisciplinar proposta em sala de aula, no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense no ano 2008/09, para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Técnico.

A proposta era de elaborar um Curso Técnico ou Tecnológico baseado na formação curricular, interdisciplinaridade, avaliação, construção do conhecimento e metodologias de projetos, temas os quais foram estudados em diversas temáticas ao longo do Curso de Formação Pedagógica. Através desta proposta foi possível buscarmos a aplicação dos conceitos estudados no decorrer do curso em uma experiência prática.

Tendo em vista que o curso de formação pedagógica destina-se a formação de professores para o ensino técnico nas mais diversas áreas de conhecimento, tal fato também foi observado na formação do nosso grupo de trabalho que era composto por sete alunos<sup>1</sup> de áreas diferentes: dois Psicólogos, dois Tecnólogos em Sistemas de Telecomunicações, uma Cientista da Computação, uma Designer Gráfico e um Advogado. Com um único objetivo, de criar um curso diferenciado.

Com base nesse fato e tirando proveito dessa diversidade o grupo colocou como desafio a busca de um curso que abrangesse todas as áreas de formação dos seus componentes. Embora a multiplicidade de formações profissionais dos integrantes do grupo tenha agregado qualidade ao trabalho em vista que cada um pode trazer um pouco de sua experiência pessoal e profissional, esta diversidade também trouxe consigo algumas divergências de ponto de vista, mas que geraram discussões profícuas que culminaram em um curso bastante articulado nas áreas técnica, de gestão e humanas. Interessante destacar que foi justamente destas três áreas que foram estabelecidos os eixos temáticos que deram origem ao processo de elaboração da grade curricular.

Com essas discussões e pesquisas relacionadas a diversidade do grupo foi também levado em conta o mercado de trabalho. Diante disso foi desenvolvido um projeto de um Curso Técnico em Mídias Didáticas com o objetivo de tornar o processo de ensino/aprendizagem mais interativo.

Tendo em vista que durante o trabalho o maior gerador de discussão foi justamente a idealização do curso em si a partir do desenvolvimento do currículo, definição das ementas das disciplinas e suas cargas horárias (para a estabelecer ênfase em determinados conteúdos com o objetivo de desenvolver o perfil do profissional que se deseja formar), abordaremos nesse artigo de forma mais específica o projeto de elaboração do Curso Técnico em Mídias Didáticas, mesclados com algumas observações acerca da construção coletiva do projeto.

A falta de interatividade, em sala de aula, foi um ponto que todos os participantes do grupo citaram, pois os mesmos em algum momento de suas vidas escolar se depararam com essa falha. Essa reflexão foi feita, não só durante a construção do trabalho, mas também em várias temáticas no decorrer do curso, influenciando diretamente as disciplinas e as metodologias didáticas do curso técnico criado.

---

<sup>1</sup>Luciana Cardoso, Everton Tavares, Gustavo Giusti, Roberta Palau, Maria Isabel Moreira, Paula Lima e Roberto Carlos.

O avanço tecnológico e as novas possibilidades geradas pelas tecnologias eletrônicas de comunicação, e de informações trouxeram uma nova concepção de vida, de trabalho, de organizar-se socialmente que influenciam não apenas nossa vida cotidiana, como também alteram nossas ações, condições de pensar, representar a realidade e, especificamente as atividades ligadas a educação. Tradicionalmente a aprendizagem de informações e conceitos era tarefa exclusiva da escola. O espaço e o tempo eram determinados para isso, mas a rápida transformação tecnológica impõe ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender que muitas vezes podem envolver pessoas situadas em contextos e locais distintos (Kenski, 2004).

Tendo em vista este avanço e o desenvolvimento nas diferentes áreas profissionais que vem ocorrendo no decorrer dos anos, a escola não deve ficar alheia à realidade em que estamos inseridos, por isso trazer essa tecnologia para sala de aula possibilita uma melhor interação entre professor e aluno, interação esta que deve beneficiar ambos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, tornando a sala de aula um ambiente prazeroso e motivador.

Dentro do curso de formação pedagógica constatamos a grande importância do uso da tecnologia em sala de aula, de forma a complementar o conteúdo, tornando-o mais fácil de ser assimilado à medida que proporciona contextualização com a realidade. Utilizando multimeios, como a Internet, som, imagens estáticas e dinâmicas e vídeos, viabiliza-se trazer para a sala de aula as ferramentas que já fazem parte, de alguma forma, da vida dos alunos.

Outro fator motivador da proposta foi à crescente inserção de cursos à distância no país, os quais requerem material didático bem elaborados, dinâmicos e diversificados buscando, dessa forma, aproximar a interação do professor/aluno quebrando um pouco da frieza existente na interação homem-máquina.

A educação e a cultura estão sujeitos as influências do avanço tecnológico. A escola, atualmente, é apenas um dos agentes da educação, pois existe a televisão, o computador, a Internet, onde as informações e imagens são praticamente instantâneas que permitem uma maior interatividade. Esse avanço tecnológico deve ser usado a favor do homem, de forma que melhore sua qualidade de vida tornando-a mais fácil e prazerosa.

## **2. O papel do Técnico em Multimeios Didáticos.**

Durante o Curso de Formação Pedagógica observamos que a sala de aula deve ser um ambiente onde podemos inserir a tecnologia em benefício da aprendizagem dos alunos e cabe ao professor utilizar-se da mesma. Sabemos também que grande maioria dos docentes não estão preparados para lidar com os novos recursos que a tecnologia oferece, percebemos a necessidade de se ter um profissional específico para atuar nesta área que dê um suporte ao professor.

Baseados nessa idéia propusemos o Técnico em Multimeios Didáticos que faria o intermédio entre os professores e a tecnologia, auxiliando-os a trabalhar em sala de aula com recursos de multimeios aplicados a sua prática pedagógica.

O profissional formado no Curso Técnico em Multimeios Didáticos estaria apto para atuar em escolas públicas e privadas, empresas de criação de material didático, Instituições de Educação à Distância e Presencial e Centros de Capacitação Pessoal.

Seriam também instituídos de conhecimento, saberes, princípios, valores e práticas que os credenciariam como gestores no interior do espaço tecnológico escolar. Eles serão capazes de preparar apresentações e materiais didáticos requeridos pelos educadores. Esse profissional estaria credenciado para difundir as práticas de utilização dos recursos tecnológicos (planejamento, organização, execução e controle da utilização de equipamentos e programas).

Portanto, espera-se desse profissional a capacidade de orientar e apoiar a comunidade escolar na utilização dos recursos tecnológicos disponíveis e preparando, com eficiência, materiais didáticos para os educadores solicitados pelos professores permitindo, dessa forma, tornar as aulas mais interessantes, atrativas e mais próximas dos novos interesses dos alunos.

### **3. Objetivos**

Os objetivos do Curso Técnico em Multimeios Didáticos é proporcionar ao aluno uma formação ética, técnica, criativa, empreendedora e humanística. Esse curso possibilitará ao futuro profissional, ser um cidadão responsável, investigador e crítico, apto a desempenhar sua profissão de forma que possa atuar com eficiência na mediação entre recursos tecnológicos e a prática educativa, oferecendo apoio para instituições e/ou sistemas de ensino.

Além disso, esse profissional deverá desenvolver competências por meio da ação conjunta dos profissionais do mundo do trabalho e, principalmente, profissionais da educação.

Esse curso visa também especificar bases tecnológicas, dando enfoque ao exercício e a formalização do raciocínio lógico, através de algoritmos à linguagens de programação, destacando o desenvolvimento de sistemas educacionais com interfaces gráficas de fácil compreensão e usabilidade.

O Técnico em Multimeios, ao longo do curso, deve desenvolver capacidades como a de comunicar idéias, tomar decisões, ter iniciativa, ser criativo, ter autonomia e representar as regras de convivência democrática, sendo capaz também de internalizar valores de justiça e ética profissional.

Através de uma formação humanística e visão global, esse profissional estará habilitado a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde vive inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

Durante o curso vislumbrou-se a utilização de uma metodologia que propicie o desenvolvimento de capacidades para resolver novos problemas, comunicar idéias, tomar decisões, ter iniciativa, ser criativo, ter autonomia e, enfim, atuar em equipes interdisciplinares.

## **4. O Curso Técnico em Multimeios Didáticos**

O Curso Técnico em Multimeios Didáticos tem prevista a duração de dois anos letivos, totalizando em uma carga horária de 1296 horas em regime semestral. Para a conclusão do curso é necessário a realização de estágio obrigatório de, no mínimo, 200 horas (4 meses). Baseado nesses aspectos será apresentado a seguir a estrutura curricular do curso desenvolvido.

### **4.1 Metodologia Curricular**

A metodologia curricular do curso baseia-se na construção de um currículo de qualidade que permita aperfeiçoar o desenvolvimento dos conhecimentos em três eixos principais: Técnico, Gestão e Humanas. Com relação à área técnica propõem-se a formação de um profissional capacitado para desenvolver multimeios didáticos, articulando diferentes disciplinas. Na área de gestão, pretende-se que o aluno tenha uma noção geral de língua estrangeira, gestão empresarial, legislação escolar e direitos autorais. Já no eixo das humanas visa-se formar um profissional cidadão e ético que seja capaz de se comunicar com facilidade e conheça um pouco sobre o mundo da educação para transitar nesse meio.

Cada um dos três eixos norteadores do currículo do Curso Técnico em Multimeios Didáticos foram desenvolvidos pelos integrantes do grupo de formações afins a área técnica, de gestão e humanas. Por exemplo: o eixo de gestão foi coordenado pelo integrante da área de direito; o eixo de humanas pelos psicólogos; e o eixo técnico pelos profissionais das áreas de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações, Ciência da Computação e Design Gráfico. Já as disciplinas da área educacional, que permeiam todos os eixos, foram de responsabilidades de todos os integrantes do grupo que estavam em fase de formação pedagógica que entendiam da importância desta temática para o curso que se estava a vislumbrar.

Além disso, a metodologia curricular adotada baseia-se na idéia de integração da teoria à prática, integração estudo-trabalho e integração disciplinar. Essas metodologias estão inseridas em um currículo que possui como norte a participação ativa do estudante como agente de sua aprendizagem.

Baseado nesses aspectos, a organização curricular do curso se divide em quatro semestres, trazendo disciplinas dos três eixos norteadores do curso, conforme mostra a Figura 1.

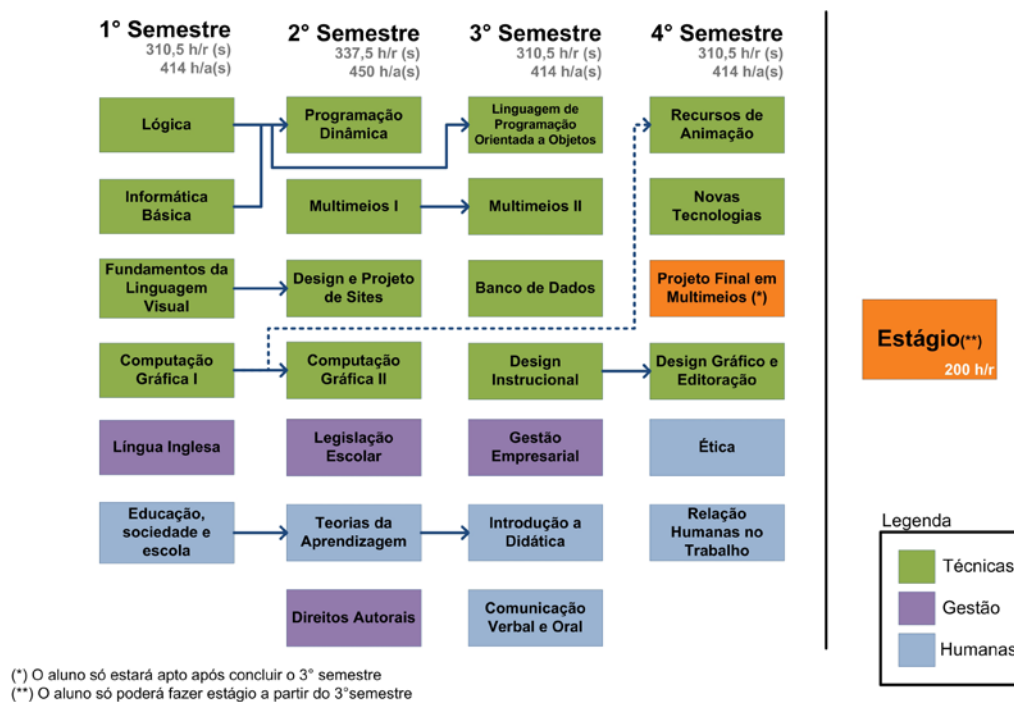


Figura 1 - Organização Curricular do Curso de Multimeios Didáticos

## 4.2. Metodologia do Curso

Quando se propôs a criação de um projeto de um curso Técnico em Multimeios Didáticos foi necessário rever alguns conceitos dos principais autores ligados à educação para que essas idéias servissem de eixo norteador para esse trabalho.

Tendo em vista a necessidade do uso da tecnologia e a interatividade na educação e observando a dificuldade encontrada pelos docentes para usá-las em sua sala de aula, mostram como essa relação professor/aluno é apresentada, às vezes, de forma diversa.

Baseado nessa visão este projeto apresenta algumas perspectivas lacanianas visto que tal autor vai apurando a delicada e ambígua relação do sujeito com o saber, situando este ao lado do conhecimento, da ciência inclusive da educação (Lacan, 1998). Lacan não se ocupou em estudar a origem do conhecimento nem os estágios pelos quais o sujeito passa para a aquisição do mesmo, mas focou-se no interesse pelos avatares da relação do sujeito com o saber.

Lacan sempre teve presentes as afirmações de Freud a respeito da educação ser uma profissão impossível. E ele também, como Freud, acredita que educar é uma das profissões impossíveis, ao lado da psicanálise e da política, porque há nas três sempre algo que nunca se totaliza, que não se fecha, já que se lida com conteúdos que sempre escapam.

O educador, segundo (Lacan, 1998), nunca educa da maneira como quer. Há algo – o inconsciente – que emerge e não permite que esse controle se estabeleça. Professores utilizam a linguagem para se comunicar, mas essa aparente comunicação, para o autor, é atravessada o tempo todo pelo mal entendido, pelo equivoco, por aquilo que não faz sentido.

A partir dessa perspectiva, no mínimo questionadora, (Lacan, 1998) conceitua o “ensinar” como um processo aberto, indo além das práticas estandardizadas. O ensino sob essa ótica é a recusa de todo tipo de sistema fechado, de modo a descobrir um pensamento em movimento e dinamizar tudo aquilo que pode ser estudado, como uma convocação ao processo de criação, à estruturação do novo.

Lacan parte de uma concepção de ensino-dialética e verifica a contribuições de Freud, recuperando-as, transformando-as em um conteúdo vivo e profundo.

“A nova dimensão de sociedade que nos é apresentada hoje, a sociedade digital, clama por novas perspectivas educacionais que envolvam a tecnologia e seus meios na educação(...)

A construção do conhecimento exige uma escola mais contextualizada, motivadora, dinâmica e interessante, pois assim o aprendizado se torna sinônimo de prazer, realização e novas descobertas. Para isso há de se ter consciência de que o professor, no papel de mediador, precisa agregar esses recursos como estímulo, à sua prática pedagógica, pois os multimeios sozinhos não atingem os objetivos pedagógicos.” (SANTOS, 2006)

Baseado nessas idéias, o curso será viabilizado por meio de aulas práticas/laboratoriais e teóricas, de forma que essas constituam espaços educativos numa perspectiva democrática e emancipadora, compreendendo, além dos movimentos de sala de aula, outros espaços profissionais, com metodologias que contemplam desde aulas orais dialogadas/expositivas, até metodologias alternativas, em que o professor terá liberdade/autonomia. Para tal, a instituição fornecerá ao curso o material didático necessário básico, além dos mais diversos recursos que a tecnologia possa vir a disponibilizar.

Será também incentivada a construção do conhecimento, através da troca de experiências trazidas pelos alunos em suas diversas trajetórias profissionais e de vida com a perspectiva de que haja um elo entre as diversas disciplinas que compõem a grade curricular.

### **4.3. Interdisciplinaridade do Curso**

A interdisciplinaridade abre as portas para a contextualização, ou seja, permite que o aluno seja capaz de pensar em um problema sob vários pontos de vista. Além disso, os professores e alunos são capazes de selecionar conteúdos que tenham relação com as questões ligadas às suas vidas e à vida das suas comunidades, o que traz maior motivação e empenho nos temas desenvolvidos proporcionando uma aprendizagem significativa (Ausubel, 1968), podendo intervir na realidade.

O curso Técnico em Multimeios Didáticos objetiva a valorização das relações humanas, do trabalho em equipe, da formação não só de um técnico, mas também de um cidadão consciente do meio social em que se situa, sendo capaz de realizar maiores intervenções no real.

Neste sentido, o curso prima pela construção de conhecimento baseada na interdisciplinaridade, por acreditar que é a forma mais efetiva de proporcionar ao aluno a contextualização do saber, bem como a sua reconstrução.

Menciona-se reconstrução porque, de acordo com as idéias de (Japiassú, 1976), a interdisciplinaridade se efetiva através da intercomunicação entre as disciplinas, de forma que uma interaja sobre a outra, ou seja, causando algum tipo de modificação, pois a simples troca de informações entre organizações disciplinares não constitui um método interdisciplinar.

Além da interdisciplinaridade através da intercomunicação de disciplinas, o curso pretende envolver, em cada disciplina, problematizações referentes à realidade que o profissional irá encontrar no mercado de trabalho, associando a teoria vista em sala de aula com a prática. Isto permite ao aluno a articulação de conhecimentos de diversas áreas para fomentar o desenvolvimento do pensamento crítico, o que conseqüentemente proporcionará o crescimento da criatividade do aluno.

Tal proposta se enquadra em uma das formas de relação entre as disciplinas estabelecidas por Klein (apud Santomé, 1998, p.5) que se refere à solução de problemas ultrapassando os limites de uma especialidade determinada.

O curso não acredita em um trabalho interdisciplinar que se dê apenas ao final do mesmo, pois se trata de um conceito que necessita familiarização já que ainda possuímos a herança positivista de categorização do conhecimento. Para tanto, o curso prevê formas de se trabalhar com a interdisciplinaridade desde o início do mesmo.

Por fim, o grande ápice da interdisciplinaridade prevista para o curso se dará no projeto final em Multimeios que ocorrerá durante o quarto semestre. Neste projeto o aluno deverá utilizar todo aporte de conhecimento construído ao longo do curso resultando em um produto final que utilize dois ou mais diferentes multimeios, integrados de forma a possibilitar o que Scurati (apud Santomé, 1998, p.6) denomina de interdisciplinaridade unificadora, que consiste na integração de duas ou mais disciplinas que resulte em um marco teórico e uma metodologia de pesquisa comum, assim como as demais formas de interdisciplinaridade que regem o curso.

Atentamos, também, que a interdisciplinaridade pode nascer de uma problematização de fenômenos que tenham significado no contexto em que o curso e os atores envolvidos no mesmo (professores, alunos e comunidade) estejam vivenciando num dado período, fazendo relação entre os conhecimentos construídos com a realidade social e cotidiana.

#### **4.4 Atividades Complementares**

As atividades complementares que irão ocorrer ao longo do Curso Técnico em Multimeios Didáticos visam o aperfeiçoamento não só profissional, mas também o amadurecimento pessoal dos alunos, através de contatos com futuras áreas de atuação e também de áreas adjacentes.

O curso visa uma formação global do aluno e além das atividades de ensino proporcionará atividades de pesquisa e extensão. Inicialmente o curso sugere uma atividade em cada uma destas modalidades através de um Curso de Extensão em Conhecimento de Hardware e através de um projeto de pesquisa que se baseia na problematização de uma situação real vivenciada dentro de uma disciplina que possui um público alvo



específico, neste caso o Proeja. O grupo de alunos do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, envolvidos nesta pesquisa, deverão estudar esta realidade e a partir disso desenvolver o material que será utilizado nessa disciplina do Proeja.

Esses contatos dar-se-ão com as demais instituições de ensino, empresas privadas e públicas, das mais diversas áreas do conhecimento. O fruto desses contatos poderão ser convertidos na prática em seminários, visitas técnicas (microestágio), congressos e palestras com profissionais qualificados.

## **5. Considerações finais**

A experiência da criação de uma proposta de um curso, dentro do espaço de formação docente, proporcionou uma articulação das disciplinas e dos conteúdos vistos durante o processo de formação. Esta articulação permitiu um crescimento e uma visão mais prática, motivadora e desafiadora que possivelmente poderemos vivenciar na carreira docente.

Além disso, proporcionou uma interação de vivências e realidades entre os próprios colegas e professores a qual enriqueceu o processo de formação que o curso de formação pedagógica já vinha nos propiciando.

Outro fator importante de ser observado foi o convívio com profissionais de diferentes áreas que compunham o grupo, permitindo apresentar uma visão mais humanística para os profissionais da área técnica. Fato esse que pode ser observado na grade curricular do curso, nos seus três eixos norteadores.

O resultado do projeto do Curso Técnico em Multimeios foi tão motivador que gostaríamos que o mesmo se tornasse realidade dentro da própria Instituição, já que foi criado baseado na estrutura existente. A proposta do curso gerou interesse de um novo campus do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense para que fosse implantado tanto como um curso técnico como também de capacitação para professores da própria Instituição. Essa idéia encontra-se em período de análise e negociação.

Experiências práticas no espaço de formação docente cooperam para uma construção coletiva a qual, no decorrer da carreira do educador, se faz presente e necessária para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem em uma escola, onde esse crescimento pode e deve ocorrer tanto entre professores como também entre professor/aluno.

## Referências bibliográficas

AUSUBEL, D. P. Educational Psychology: A Cognitive View. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. São Paulo: PAPIRUS, 2004.

LACAN, Jacques. Escritos. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.

JAPIASSÚ, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

SANTOMÉ, Jurgo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo Integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SANTOS, Pricila. Kohls. O pedagogo em multimeios e informática educativa e sua contribuição para a eficácia da utilização das tecnologias de informação e comunicação na educação. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tco36.pdf%20publicado%20em%202006>> . Acesso em: 01/12/2010.